



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 06

Data: 30/11/2023

Horário: 09:00

Local: Reunião virtual

Assunto: Soluções para o mercado de carbono e demais ativos resultantes da utilização de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

Empresa Solicitante: ECCON Soluções Ambientais

Representante da empresa: Marcelo Stabile

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Felipe Salles	SEAMA	Gerente da GPAIE
Ramon Moreira de Paula	SEAMA	Assessor Especial
Anneli Moraes Gonçalves	SEAMA	Assessora Especial

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos da equipe da Gerência de Projetos Ambientais e Instrumentos Econômicos, que apresentou o objetivo da reunião e as ações desenvolvidas pela SEAMA para os mercados de carbono e SbN. Salientou que as sugestões obtidas a partir da sondagem de mercado serão utilizadas para estruturar uma carteira de projetos com o intuito de desenvolver o mercado jurisdicional de créditos de carbono de alta qualidade no Espírito Santo. A Eccon apresentou um panorama de suas atividades, destacando sua atuação ao longo dos quase 10 anos de existência. A empresa atua em serviços de consultoria ambiental, abrangendo licenciamento, auditoria, diligências e licenciamento, estabelecendo parcerias com diversos atores da cadeia do agronegócio e instituições bancárias. No âmbito da mitigação de impactos ambientais, a Eccon reconheceu dois caminhos de interesse na área de carbono: destacaram o desenvolvimento pioneiro do REDD fora da Amazônia, aplicado no cerrado em Goiás, e os esforços atuais para desenvolver o REDD no Pantanal e áreas alagadas; dadas as limitações na aplicação do REDD na Mata Atlântica devido à legislação específica, apresentaram o caminho do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Apresentaram o PSA Carbonflor, que remunera a partir de um título próprio (C+), com potencial de aplicação no Espírito Santo. A empresa informou que seu título já é comercializado no mercado, mas entende que a regulação nacional ou estadual pode facilitar essa comercialização. Ao abordar a



verificação de projetos, a empresa destacou a equivalência de custos independentemente do tamanho da propriedade, enfatizando a onerosidade de projetos agrupados. Apresentaram desafios do acesso dos pequenos produtores ao mercado de carbono por meio das certificadoras tradicionais. Sugeriram a realização de um projeto piloto em um município ou estado, visando viabilizar o PSA Carbonflor. A metodologia pode ser utilizada para diagnóstico de áreas, monitoramento e avaliação. A empresa ressaltou a importância das políticas públicas para restauração e reflorestamento, que podem ser efetuadas a partir de parcerias com o setor privado. Destacou os sistemas jurisdicionais, exemplificando o Acre, onde a remuneração ocorre por meio de programas públicos, como o de pecuária sustentável e o indígena. A reunião foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes, reiterando o compromisso da SEAMA em fornecer informações adicionais sobre as iniciativas relacionadas ao projeto em questão.